

SEÇÃO 1: Identificação do Produto e da Empresa

Nome do Produto:	CORPORATE LUSTRA INOX E METAIS
Código interno de identificação:	1 L - 226793 / 5 L – 226807
Tipo de produto e emprego:	Produto com alto poder de limpeza que ainda lustra materiais em inox e metais em geral sem deixar riscos.
Nome da empresa:	BELLINZONI
Endereço:	Rua Coronel Mota, 85 – Galpão – Coelho da Rocha – São João de Meriti – RJ
Telefone para contato:	(21) 2445-9577
Telefone para emergência:	(21) 2445-9577
Fax:	Não disponível
E-mail:	compras@bellinzoni.net
Web site:	https://bellinzoni.net/wp/

SEÇÃO 2: Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura:

Toxicidade aguda - Oral (Categoria 5, H303)

Toxicidade aguda - Inalação (Categoria 5, H333)

Lesões oculares graves/irritação ocular (Categoria 1, H318)

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo (Categoria 3, H402)

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico (Categoria 3, H412)

Outros perigos que não resultam em classificação:

Não apresenta outros perigos.

2.2. Elementos apropriados de rotulagem

GHS-BR rotulagem



Pictogramas de perigo (GHS-BR) :

Palavra de Advertência (GHS-BR) : Perigo

Frases de perigo (GHS-BR)

H303 Pode ser nocivo se ingerido. **H315** Provoca irritação à pele.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H333 Pode ser nocivo se inalado.
H402 Nocivo para os organismos aquáticos.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução (GHS-BR)

Prevenção

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção facial.

Emergência

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P321 Tratamento específico (ver as instruções específicas

suplementares de primeiros socorros no presente rótulo).
P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um
médico. P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e
lave-a antes de usá-la novamente.

Disposição

P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em
conformidade com as regulamentações locais.

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1. Substância

Este produto é uma **MISTURA**

3.2. Mistura

Nome técnico : Bellinzoni Lustra Grill

Impurezas que contribuam para o perigo:

Nome químico comum ou nome técnico	Numero de registro CAS	Concentração ou faixa
Água	7732-18-5	70% - 80%
ácido benzenossulfônico, derivados C10-13-alquilo, sais de sódio	68411-30-3	15% - 20%
Álcool Tridecílico Etoxilado	68439-54-3	1% - 5%
Aminas, C12-16-alquildimetil, N-óxidos	85408-49-7	1% - 2%
Álcool polivinílico	9002-89-5	1% - 2%
Ácido etilenodiaminotetracético sal tetrasódico	68187-76-8	0,1% - 3%
Cloreto de sódio	7647-14-5	0,1% - 1%
Carbonato de Sódio	497-19-8	0,1% - 1%
Corante de Rodamina	81-88-9	0,1% - 3%
Essência	Não disponível	0,1% - 1%
2- metil-2H-isotiazole-3-ona	2682-20-4	0,01% - 1%
1,2-Benzisotiazolin-3-ona	2634-33-5	0,01% - 1%

A redação completa das frases de perigo (H) é apresentada na seção 16 da folha.

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Medidas de primeiros socorros após inalação : Consulte um médico imediatamente. Remova a vítima para o ar fresco, longe do local do acidente. Se o sujeito parar de respirar, administrar respiração artificial. Tome as precauções adequadas para equipes de resgate.

Medidas de primeiros socorros após contato com a pele : Retire a roupa contaminada. Lave a pele com um chuveiro imediatamente. Consulte um médico.

Medidas de primeiros socorros após contato com os olhos : Lave imediatamente os olhos com água corrente durante pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista, consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Medidas de primeiros socorros após ingestão : Faça com que o sujeito beba o máximo de água possível. Consulte um médico. Não provoque vômito, a menos que explicitamente autorizado por um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios. : ND

4.2. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários. [®]

Notas ao médico : ND

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados : O equipamento de extinção deve ser do tipo convencional: dióxido de carbono, espuma, pó e spray de água.

Meios de extinção inadequados : Nenhum em particular.

5.2. Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura

Perigo de combustão : Evitar respirar os produtos de combustão (óxidos de carbono, produtos de pirólise tóxicos, etc.)

Ponto de fulgor : ND

Auto ignição: : ND

5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndio

Meios de proteção : Usar proteção para as vias respiratórias.

Equipamentos : Roupa normal para combater o fogo, como circuito Aberto de aparelho de ar comprimido (EM 137), com retardador de chama (EN469), luvas resistentes ao fogo (EN659) e botas para os bombeiros (HO A29 ou A30).

Informações Gerais : Jatos de água para resfriar os recipientes para evitar a decomposição dos produtos e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Sempre usar equipamento de prevenção de incêndios completa. A água de extinção para evitar que a drenagem vá para o esgoto. Eliminar a água contaminada usada para extinção e os restos de fogo, de acordo com os regulamentos aplicáveis.

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

6.1.1. Para não socorristas

Procedimentos de emergência : Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação,

contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

6.1.2. Para socorristas

Equipamento de proteção : Utilizar EPI completo. As luvas devem ser de borracha natural/latéx natural, policloropreno, borracha nitrílica/nitrilo látex, borracha butílica – butil, fluoro carbono borracha ou policloreto de vinila – PVC.

6.2. Precauções ambientais : Impedir que o produto penetre nos esgotos, nas águas superficiais, nos lençóis freáticos e nas áreas limítrofes.

6.3. Métodos e materiais de contenção e limpeza

Para contenção : Impedir que penetre na rede dos esgotos. Recolher o produto para a sua reutilização, se possível, ou para sua eliminação. Eventualmente absorver com material inerte. Sucessivamente a recolha, lavar com água a zona e os materiais interessados.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos : Não há distinção.

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento

7.1. Precauções para manuseio seguro

Precauções para manuseio seguro : Mantenha longe do calor, faíscas e chamas nuas. Não fume nem use fósforos ou isqueiros. Os vapores podem pegar fogo e uma explosão pode ocorrer; vapor. A acumulação deve ser evitada deixando as janelas e portas abertas e assegurando uma boa ventilação cruzada. Sem ventilação adequada, vapores. Pode acumular-se ao nível do solo e, se acender, pegar fogo mesmo à distância, com o risco de sair pela culatra. Evite acumular cargas eletrostáticas. Quando realizar operações de transferência envolvendo grandes contêineres, conectar-se a um sistema

de aterramento e usar calçados antiestáticos. Agitação vigorosa e fluxo através dos tubos e equipamentos podem causar a formação e o acúmulo de cargas eletrostáticas. Para evitar o risco de incêndios e explosões, nunca use ar comprimido durante o manuseio. Abra os recipientes com cuidado, pois eles podem estar pressurizados. Não coma, beba ou fume durante o uso. Evite o vazamento do produto no meio ambiente.

Medidas de higiene

: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades.

Condições apropriadas

: Ambientes adequadamente arejados. Conservar apenas no recipiente original. Armazenar em local ventilado. Manter o recipiente hermeticamente fechado. Manter o produto em recipientes claramente identificados. Evitar o sobreaquecimento. Evite choques.

Condições não apropriadas

: Armazenar os recipientes afastados de materiais incompatíveis, verificado na seção 10.

Prevenção de incêndio e explosão

: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Materiais para embalagem

: Polipropileno.

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de Controle:

TLV-ACGIH ACGIH 2016

8.2. Controle da Exposição

: Como o uso de equipamento técnico adequado deve sempre ter prioridade sobre o equipamento de proteção individual, verifique se o local de trabalho está bem arejado através da aspiração local eficaz. Ao escolher equipamentos de proteção individual, consulte seu fornecedor de substâncias químicas. O equipamento de proteção individual deve ter a marcação CE, mostrando que está em conformidade com os padrões aplicáveis.

8.3. Equipamento de proteção individual

Proteção para os olhos

: Aconselha-se usar óculos de proteção herméticos (ref. Norma EN 166).

Proteção para a pele e o corpo

: Proteja as mãos com luvas de trabalho da categoria III (consulte a norma EN 374). O seguinte deve ser considerado ao escolher o material da luva de trabalho: compatibilidade, degradação, tempo de falha e permeabilidade. A resistência das luvas de trabalho a agentes químicos deve ser verificada antes do uso, pois pode ser imprevisível. O tempo de uso das luvas depende da duração e tipo de uso. Vista um macacão profissional de mangas compridas e calçado de segurança da categoria II (consulte a Diretiva 89/686 / CEE e a norma EN ISO 20344). Lave o corpo com sabão e água após remover a roupa de proteção.

Proteção respiratória

: Se o valor limite (por exemplo, TLV-TWA) for excedido para a substância ou uma das substâncias presentes no produto, use uma máscara com um filtro de tipo B cuja classe (1, 2 ou 3) deve ser escolhida de acordo com o limite de concentração de uso. (consulte a norma EN 14387). Na presença de gases ou vapores de são necessários vários tipos e / ou gases ou vapores que contêm filtros combinados de partículas (aerossóis, fumos, névoas, etc.). Devem ser utilizados dispositivos de proteção respiratória se as medidas técnicas adotadas não forem adequadas para restringir a

exposição do trabalhador ao limiar valores considerados. A proteção fornecida por máscaras é, de qualquer forma, limitada. Se a substância considerada não apresentar odor ou se o seu limiar olfativo for superior ao TLV-TWA correspondente e, em caso de emergência, usar aparelho de respiração de ar comprimido de circuito aberto (em conformidade com a norma EN 137) ou aparelho de respiração de entrada de ar externo (em conformidade com norma EN 138). Para uma escolha correta do dispositivo de proteção respiratória, consulte a norma EN 529.

As emissões geradas pelos processos de fabricação, incluindo as geradas pelos equipamentos de ventilação, devem ser verificadas para garantir a conformidade com padrões ambientais.

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Aspecto (estado físico, forma e cor) : Líquido, leitoso, esbranquiçado

Odor de limite de odor : Característico

pH : 6,0 a 6,5

Ponto de fusão/ponto de congelamento : ND

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição : > 100°C

Ponto de fulgor : ND

Taxa de evaporação : ND

Inflamabilidade (sólido, gás) : ND

Limites inferior/superior de : ND

inflamabilidade ou explosividade

Pressão de vapor : ND

Densidade de vapor : ND

Densidade relativa : 1,010 a 1,020

Solubilidade : ND

Coefficiente de participação –n-
octanol/água : ND

Temperatura de autoignição : ND

Temperatura de decomposição : ND

Viscosidade : ND

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

Estabilidade e reatividade

: Não há riscos específicos de reação com outras substâncias em condições normais de uso. O produto é quimicamente estável em condições ambientes padrão.

Possibilidade de reações perigosas:

: Não aplicável

Condições a serem evitadas

: Temperaturas elevadas

Materiais incompatíveis

: tensoativos cationicos

Produtos de decomposição perigosos

: Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

SEÇÃO 11: Informações toxicológicas

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Na ausência de dados experimentais para o próprio produto, os riscos para a saúde são avaliados de acordo com as propriedades das substâncias que ele contém, usando os critérios especificados no regulamento aplicável à classificação. Por conseguinte, é necessário ter em conta a concentração de substâncias perigosas individuais indicadas na secção 3, para avaliar os efeitos toxicológicos.

Informações sobre o produto : Não há restrições para o uso do produto.

Corrosão/irritação da pele : Pode provocar irritação na pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular : Provoca lesões oculares graves.

Sensibilização respiratória ou à pele : ND

Mutagenicidade em células germinativas : ND

Carcinogenicidade : ND

Toxicidade à reprodução : ND

Toxicidade para órgãos-alvo específicos –
Exposição única : ND

Toxicidade para órgãos-alvo específicos –
Exposição repetida : ND

Perigo por aspiração : ND

Toxidade Aguda

TIPO DE TOXICIDADE	DOSE
ETAOral	4816,02885 mg/Kg
ETAPoeira/névoa	163,57 mg/L

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1. Ecotoxicidade

Ingrediente	Tipo de Ecotoxicidade	Período	Informações referentes à		
			Teste	Espécie	Dose
Aminas, C12-16-alquildimetil, N-óxidos	CE ₅₀ (algas e outras plantas aquáticas)	72 hora(s)	In vitro	Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)	0,146 mg/L
Cloreto de sódio	CL ₅₀ (peixes)	96 hora(s)	In vitro	Lepomis macrochirus	5840 mg/L
	NOEC (peixes)	33 dia(s)	In vitro	Pimephales promelas	252 mg/L
Carbonato de Sódio	CL ₅₀ (peixes)	96 hora(s)	In vitro	Lepomis macrochirus	300 mg/L
	CE ₅₀ (crustáceos)	48 hora(s)	In vitro	Daphnia magna	265 mg/L
Corante de Rodamina	CL ₅₀ (peixes)	96 hora(s)	In vitro	Lepomis macrochirus	379 mg/L
	CE ₅₀ (crustáceos)	48 hora(s)	In vitro	Daphnia magna	22,9 mg/L
2-metil-2H-isotiazole-3-ona	CL ₅₀ (peixes)	96 hora(s)	In vitro	Oncorhynchus mykiss	4,77 mg/L
	CE ₅₀ (crustáceos)	48 hora(s)	In vitro	Daphnia magna	0,934 mg/L
	CE ₅₀ (algas e outras plantas aquáticas)	120 hora(s)	In vitro	Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)	0,138 mg/L
	NOEC (peixes)	62 dia(s)	In vitro	Oncorhynchus mykiss	4,93 mg/L
	NOEC (crustáceos)	21 dia(s)	In vitro	Daphnia magna	0,044 mg/L
1,2-Benzisotiazolin-3-ona	CL ₅₀ (peixes)	96 hora(s)	In vitro	Cyprinus carpio	2,15 mg/L
	CE ₅₀ (crustáceos)	48 hora(s)	In vitro	Daphnia magna	2,9 mg/L

12.2. Persistência e degradabilidade:

Pela ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável.

12.3. Potencial de bioacumulação:

ácido benzenossulfônico, derivados C10-13-alquilo, sais de sódio

Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 1,4 à 23 °C (Dado experimental).

Aminas, C12-16-alquildimetil, N-óxidos

Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 2,7 à 20 °C (Dado experimental).

12.4. Mobilidade no solo:

Não disponível

12.5. Outros efeitos adversos:

Não disponível

SEÇÃO 13: Consideração sobre destinação final

Produto	: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais vigentes.
Restos de produtos	: Manter os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Recomendações de disposição de produtos/embalagens	: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

SEÇÃO 14: Informações sobre o transporte

Transporte terrestre:	Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
-----------------------	---

Tranporte Marítimo:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Tranporte Aéreo:	RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 . IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).
Nº ONU	Não Classificado
Nome Adequado para Embarque:	Não aplicável
Classe ou Subclasse de Risco Principal:	Não Classificado
Risco:	Não Disponível.
Grupo de Embalagem:	Não disponível.
Perigo ao Meio Ambiente	

14.2 Outra informações

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

FISPQ elaborada de acordo com ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-1: 2009 (Versão Corrigida 26/01/2010)

ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-2: 2009 (Versão Corrigida 26/07/2010)

ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-3: 2017

ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-4: 2014

Portaria N°229 de 24 de Maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26

Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998

SEÇÃO 16: Outras informações

Referências:

TOXNET: TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite.

Disponível em: <http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 23/04/2021

ECHA: EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <

<http://echa.europa.eu/web/guest> > . 23/04/2021

LevelOne: Level One Solutions Consultoria Ltda. Disponível em:

<https://www.levelonesolutions.com.br>. Acesso em: 23/04/2021

Chemical Book: Disponível em: <http://www.chemicalbook.com>

23/04/2021

Legendas e abreviaturas

CE50 - Concentração Efetiva 50%

CAS - Chemical Abstracts Service

CL50 - Concentração Letal 50%

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente

DL50 - Dose Letal 50%

ONU - Organização das Nações Unidas

LEI - Limite de explosividade inferior

LES - Limite de explosividade superior

LT - Limite de tolerância

ND - Não Disponível

NR - Norma Regulamentadora

CEr50 - Concentração Efetiva na Reprodução 50%

BCF - Bioconcentration factor

TWA - Média ponderada

STEL - Limite de curta duração

(C) Ceiling - Valor teto

Outras informações

Esta FISPQ foi preparada com base nos conhecimentos atuais sobre o manuseio adequado do produto e em condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outro uso do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diferentes daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. É recomendável que o manuseio de qualquer substância química exija conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, a empresa que utiliza o produto deve promover o treinamento de seus funcionários quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico.



Bellinzoni[®]

B R A S I L